

A LEGALIDADE

SANTA CATHARINA

BRAZIL

ANNO II

Assignaturas:

São Bento, anno . . . 3\$000
Para fora, anno . . . 4\$000

Publica-se aos Sabbados

VILLA DE SÃO BENTO 8 DE JULHO DE 1893

Anuncios:

A linha quadripartida 100 Rs.
Número avulso . . . 100 Rs.

NR. 2.

S. CATCARINA-PARANA

(Da Gazeta de Joinville)

Não se limitou o procedimento do governo paranaense á prohibição da empreza de navegação mantida pelo sr. Procopio Gomes de Oliveira nos rios Negro e Iguassú, entre o nosso e aquele Estado. Segundo comunicação telegraphica que nos foi mostrada, a Intendencia da villa do Rio Negro, em nome do governador do Estado, aprehendeu, com força armada, o vaporzinho »Minuano« e as lanchas que faziam a navegação subvencionada pelo governo de S. Catharina.

A autoridade que assim procedeu collocou-se fora da lei, ou por ignorancia dos mais rudimentares principios das leis do paiz, ou por uma inqualificavel ouzadia característica dos espiritos irreflectivos e incompatíveis com a missão de presidir os destinos de um povo civilizado.

A Constituição Federal, estabelecendo a competencia do Congresso para conhecer de todas as questões relativas á navegação dos rios do paiz, accentua claramente a hypotese de pertencer um rio a um ou mais Estado, abrangendo a competencia do Congresso Federal — unico poder — em tales casos, para conhecer da navegação, negando desse modo aos governos estaduaes o direito de intervirem em tal assumpto, como acaba de o fazer o sr. governador do Paraná, contra expressa letra da Const. Fed., art. 60.

Quando mesmo um litigio se desse entre as duas emprezas de navegação estabelecidas n'aquelles rios, nemhum direito tinha o governo paranaense de intervir, fóra que assiste para evitar e reprimir conflitos que por ventura orginassem do facto. O decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890 estatuiu a quem cabe tomar conhecimento das questões relativas á propriedade de embarcações e até em geral das questões resultantes entre um Estado e os habitantes de outro, mas não foi por certo a um presidente ou governador de Estado que essa lei deu tales atribuições, que depois a Constituição transferiu ao Congresso Federal exclusivamente.

O governo da União, a quem tamanha affronta á lei não podia passar indiferente, já deve ter a esta hora feito cessar as bravuras do governador d'ali, que ultimamente, em data de 28, mandou

restituir pela Intendencia as embarcações aprehendidas, porém intimando a que elles abandonassem o percurso do Rio Negro!

Por mais confiança que tenha o sr. governador do Paraná no seu proceder de todo infantil, ha de velo cohibido e ceusurado pelo governo Federal, como um attentado á liberdade de navegação, como uma das escandalosas protecções, tão comesinhas ali, em favor de um monopolizador pouco habil.

Nem outro procedimento poderá ter o governo da União fazendo manter a navegação catharinense, de acordo com as liberdades commerciaes deste paiz, que permite, anima e até subvenciona emprezas estrangeiras, contra as quaes nunca poz o odioso embaraço de que tão insensatamente está usando o governo estadual da nossa vizinha circumscripção brasileira por intermedio da Intendencia do Rio Negro.

Tantas violencias hão de ter o desejado termo — mas não será S. Catharina que ha de ter motivos de desespero pelas consequencias que resultarem das provocações recebidas e das tropelias praticadas pelo vizinho Estado, sob os incitamentos da sua imprensa apaixonada.

E' preciso que o Paraná reconheça que se o nosso povo, a conselho dos homens que o dirigem, tem até aqui depresado espalhafatosos arreganhos de nunca provado valor guerreiro, saberá, no momento opportuno, fazer valer os seus direitos e a sua dignidade, não desmentindo a gloriosa tradição da nossa terra, berço segundo de illustres e valentes militares. A sua polícia opporemos a nossa; aos seus populares opporemos os nossos populares e se a tanto nos arrastarem, esquecidos de que somos irmãos, veão os nossos provocadores quem tinha razão para ser prudente e cordato.

Nós, esudados nos nossos incontestáveis direitos e confiados na nossa propria força, aguardamos tranquillos o resultado da questão actual.

do Estado, sem o pagamento da taxa devida.

O Tenente Machado telegraphou ao Dr. José Seabra queixando-se por ter o governo federal mandado trancar-lhe o telegrapho para despachos officiaes gratuitos.

O brioso general Francisco Rodrigues Lima, commandante de uma das columnas do exercito republicano, em operações no Rio Grande do Sul derrotou o bandido Gomercindo Saraiva com todas as suas forças. O bandido no meio da acção abandonou o campo e atravessou a nado o Rio Jaguarão, em fuga precipitada, com direcção a fronteira de D. Pedrito.

O marechal Floriano Peixoto vicepresidente da Republica, acaba de receber telegrammas que dizem que o capitão Senna Dias que esteve presente no combate do Inhanduhy e que agora acha-se em Porto Alegre, confirma o facto de tarserem os revolucionarios nos chapéos disticos alusivos á volta da monarchia, entre elles o de »Morra a República, viva a Izabel».

Sosobrou nas costas de Tricoli, perto de Algeria, o cura-pada inglez »Victoria», morrendo toda a guarnição composta de 516 pessoas, inclusive o almirante Tiron.

O Dr. Lauro Muller fundou um requerimento pedindo informações ao governo sobre a proibição da navegação do Rio Negro, de que é contrateante Procopio Gomes de Oliveira, pela camara municipal do Rio Negro por ordem do governo do Paraná.

A directoria geral dos Telegraphos, segundo declarou o orgão official do governo do Estado, determinou que as estações não recebam telegramas, mas das autoridades estadoaes-inclusive do proprio presidente

de do Sul.

CORREIO DE SÃO BENTO

Consta-nos que o Sr. Administrador dos Correios deste Estado pediu informação a respeito do que expendemos em uma das nossas ultimas edições, sobre a conveniencia de uma reforma no nosso serviço postal.

Ignoramos qual a informação prestada pelo Sr. ex-Agente do Correio desta villa, á quem foi ella dirigida; porém, cremos que não podia ter sido contraria ao que dissemos, uma vez dictado conforme reclamam os interesses publicos deste e do município de Joinville.

ESTRADA D. FRANCISCA

Chamamos a atenção do Sr. Feitor para o pessimo estado em que se acha o trecho desta Estrada na povoação de Oxford.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Teve lugar no dia 2 do corrente eleição para preenchimento de uma vaga de vereador da Câmara Municipal. Foi eleito o cidadão Lino Rodrigues de Almeida.

MARINHA ALLEMÃ

Achão-se em S. Francisco as corvetas allemaes »Alexandrine« e »Arcona«. Diversos officiaes, entre elles os Srs. commandantes e S. Alteza o Sr Duque de Mecklenburg, acompanhados por cem triplantes, farão de passeio á cidade de Joinville, onde lhes farão oferecidos dous bailes nos salões Berner e Walsler, comparecendo neste ultimo os officiaes.

Durante a sua estada em Joinville estiveram bandeiradas diversas casas públicas e particulares.

PAQUETE 'PORTO ALEGRE'

Na manhã do dia 25 do mês findo, ao chegar a S. Francisco, o paquete »Porto Alegre« encalhou num pedra existente perto da ponte da Cruz, proximo do fundeadouro. O abaloamento

contra a pedra produzio enorme rombo no costado do navio. Grande parte da carga salva ficou muito avariada e foi entregue ao Dr. Juiz de Commercio que a mandou pôr na leilão.

ESTRADA PAPANDUVA

Para que a Camara Municipal desta Villa intervenha junto ao Governo do Estado, foi apresentado um requerimento do theor seguinte:

Cidadãos Presidente e Membros da Camara Municipal de São Bento.

A lei orçamentaria nr. 58 de 14 de Setembro de 1892 para o exercicio corrente, em seu artigo 25 estatue e seguinte:

»O Saldo que se verifica da verba concedida no corrente exercicio para a estrada de São Lourenço, será applicado na construcção da estrada entre o lugar denominado «Papanduva» e o ponto mais conveniente da estrada D. Francisca no município de S. Bento.

Ora, neste municipio temos a estrada D. Francisca que, atravessando pelo Campo Alegre, Oxford e Lençol vai comunicar a Villa do Rio Negro no Estado do Paraná, ficando a Villa de S. Bento a margem da estrada á distancia de 4 Kilometros da povoação de Oxford pelo lado mais curto, existindo além disso outros ramaes que comunicão na mesma estrada, de modo que o commercio escôa-se todo para as povoações supra declaradas, ficando assim a sede do município, isto é a Villa de S. Bento prejudicada em um dos seus mais sagrados direitos; as vias de commercio que é a base, e uma das principaes fontes do engrandecimento do lugar; por isso mesmo que nenhuma estrada commercial encontra a Villa, quando é certo que além de 4 engenhos que possuímos para serrar, diversos moinhos, negócios, e muitas outras industrias que possuímos que não se pode desenvolver por faltar vias de commercio, ainda podíamos também termos um engenho de beneficiar Herva Mate, quando houvesse um estrada comercial, assim como existe em diversos pontos da estrada D. Francisca; mas entretanto nos que também somos laboriosos, industriaes, negociantes, que concorremos para as despezas do Estado com pesados impostos, não podemos ter um auxilio para o engrandecimento futuro desta Villa, ficamos, pois, a margem dos melhoramentos, ficamos no esquecimento, mas no

entretanto somos tributados, somos, pois, um rebanho de ovelhas!

Ao que consta é que as explorações que se fazem para a construção da estrada de Papanduva, terá o ponto de partida infallivelmente ou do lugar Rio Negrinho, ou Rio Preto, a ser exacto, será mais um grande prejuizo que se cavão para esta Villa.

Da estrada D. Francisca será o ponto mais conveniente para se fazer a estrada do Papanduva?

Não, por certo que não; por quanto a estrada de Papanduva da qual trata o art 25 da citada lei, o ponto principal de partida, era de justiça, si não uma necessidade que fosse da séde de S. Bento, e tomado a direção mais conveniente pela estrada dos Banhados a chegar ao ponto determinado no Papanduva, cuja estrada seguindo esta direção, traria grande melhoramento para S. Bento, assim como seria vantajoso para o Estado, por isso que, incurtando grande extenção de caminho, atravessa terras nacionaes que se achão incultas, d'onde o Estado muito lucraria, já por ser dotadas essas terras de muitos hervaeas, e já mesmo por ter muitas terras apropriadas para agricultura e criação, as quais podiam ser aproveitadas para colonisal-as, ou sarem vendidas e finalmente seu producto ser aproveitado.

Os signatarios, compartilhando se assim pelos interesses de S. Bento, e no intuito do bem geral dos seus comunícipes, veem supplicar a esta digna Camara, como verdadeira interprete dos seus municipes, para que com vossa valiosa intervenção soliciteis do Governo do Estado, para que este por sua vez interessando-se pelos melhoramentos de S. Bento providencie de modo que a estrada do Papanduva tenha por base o ponto de partida a séde, isto é que deve passar por esta Villa de S. Bento.

A. e. s. a. E.E. R. M.
S. Bento em 9 de Maio de 1893
Segue-se as assignaturas em numero de 56.

FORÇA POLICIAL

Lemos na »Gazeta de Joinville« de 2 de Julho:

— Com destino a S. Bento chegarão hoje com vapor "Itapemirim" 20 praças de polícia que ali irão garantir os catarinenses ameaçados por gente do Estado do Paraná.

Deutschland. Dem »Reichsanzeiger« in Berlin wird aus Helgoland geschrieben: »Auf der Insel Helgoland haben im vergangenen Winter infolge der Einwirkungen des plötzlichen Temperaturwechsels von Frost und Thauwetter ungewöhnlich starke Abbröckelungen an den Felsen stattgefunden.« — Dass die Insel Helgoland dem Untergange in einer absehbaren Strecke Zeit geweiht ist, ist schon lange erkannt worden. Sollte es nun doch mit besonderer Beschleunigung vorwärts gehen bei der Zerbrücklung, dann hätte Deutschland einen kurzen Spass für die schweren an England gemachten Konzessionen gehabt.

— Der berühmte Bazillenkoch, — Professor Koch — ist von seiner Frau geschieden und gerichtlich verurteilt worden, der selben den vierten Teil seines Einkommens zu zahlen. Koch, welcher bereits Grossvater ist, wird demnächst eine junge Schauspielerin vom Berliner Theater heiraten. Alter Bazillus rostet nicht. Und das Alter schützt — vor Bazillus nicht.

— Das »Wilhelmshavener Tageblatt« meldet: »Am 28. Mai traf hier ein junges, auf der Hochzeitsreise begriffenes Ehepaar aus Bielefeld auf dem Veloziped ein. Die beiden Radler waren vor fünf Tagen aus Bielefeld auf einem zweisitzigen Dreirad abgefahren und hatten die nicht unbedeutende Strecke, abzüglich des an mehreren Orten genommenen Aufenthalts, in rund drei Tagen zurückgelegt. Von Oldenburg war das junge Paar am Mittwoch Morgens aufgebrochen und langte am Nachmittag hier an. Nachdem die hiesigen Sehenswürdigkeiten in Augenschein genommen waren, ist das Radfahrerpaar gestern Nachmittags wieder von Wilhelmshaven abgefahren und hat sich über Eckwarden nach Bremerhaven begeben; von dort aus soll die Rückfahrt nach Bielefeld angetreten werden.

— Grausam! Ein Berliner Depeschenbureau erhielt dieser Tage v.a einem Provinzblatt folgenden klassischen Wunschzettel: »Bitte, uns keine Ministerkrisen mehr zu telegraphiren! Dagegen wird uns der Tod berühmter Männer immer sehr willkommen sein.«

— In München langte eine Riesendame an. Dieselbe, eine Russin, ist erst 17 Jahre alt und 2,20 Meter gross. Große Männer können unter ihren Armen hindurchgehen und erscheinen als Kinder neben ihr. Die Riesin ist dabei proportioniert gebaut. Sie wird sich vorerst hier in medizinischen Kreisen vorstellen. Die Dame machte den Weg vom Bahnhof zum Hotel »Stachus«, wo sie abstieg, zu Fuß, da sie weder in einem Omnibus, noch in einem geschlossenen Zweispänner aufrecht sitzen kann. Auf dem Weg zum Hotel folgte eine grosse Menschenmenge und die Passanten in den Straßen blieben

bei ihrem Anblick mehr erschrocken als verwundert stehen.

— Im städtischen Krankenhaus zu Augsburg meldete sich dieser Tage ein in den 40er Jahren stehender Mann, der 250 Kieselsteine verschluckt zu haben behauptete und ersichtlich an jämmerlichen Leibscherzen litt. Schon am ersten Tage ging wirklich etwa 200 Kiesel vor Haselnussgrösse und etwas darüber von ihm ab. Der unsinnige Mensch hatte die Steine in Folge einer Wette um 5 Mark zu sich genommen und muss nun froh sein, wenn ihm sein dummer Streich nicht ernstlich schadet.

Mainz Hier hatten die Schusterbuben den Plan ihre Ohren vor den Händen der Meister und Gesellen durch »Dowe'schen Panzer« zu schützen. Der Versuch misslang indessen, da dieser Panzer nur dem Druck widersteht, gegen Zichen jedoch wirkungslos ist. Die Schusterbuben beschränkten sich daher darauf nur ihre hintere Breiseite vor unangenehmen Eindrücken zu bewahren, und wird nun in alle Schusterlehrlingshosen an betreffender Stelle ein entsprechendes Stück Panzer eingehämt.

(Spatzenschnabel.)

— In Strassburg liegen 600 Personen an der Influenza darunter.

Oesterreich. Ein Akt furchtbarer Brutalität erregte in Triest ungabare Entrüstung. Auf dem englischen Zisternendampfer »Vindobona« waren sieben Arbeiter mit dem Reinigen des Kessels beschäftigt und ruhten in demselben einige Minuten aus, als der Bootsmann Joseph Stainke aus Deutschland, erbittert über die Unthätigkeit der Arbeiter, den Hahn öffnete, so dass sich Ströme siedenden Wassers über die Unglücklichen ergossen. Zwei derselben konnten durch eine Öffnung entfliehen, die übrigen wurden entsetzlich zugerichtet. Zwei derselben deren Zustand verzweifelt ist, hängt das Fleisch buchstäblich in Fetzen vom Leibe. Das entsetzliche Hilfegeschrei der Verbrannten hatte eine grosse Menschenansammlung zur Folge. Stainke wurde verhaftet.

Graubünden. Bärenjagd. Auf einer Streifjagt von F...den, infolge grossem Unter den Vieherden angerichtetem Schaden verantsaltet, wurde am Samstag früh von drei Jägern am Fusse einer Felswand ob dem Dorfe Misox ein gewaltiger Bär von 3 Zentner Gewicht erlegt.

Santa Catharina.

— Wie bekannt, hat der Bundesgeordnete Felippe Schmidt wegen der Deportierung des Dr. Paula Ramos beim Bundesrichter eine Klage gegen den Leutnant Machado, den damaligen Polizeichef Chaves und den Bacharel Caldas eingereicht. Am Montag den 19. hat der Richter sein Urteil gefällt und den Tenente Ma-

chado und den Rechtsrichter Chaves auf den Artikel 112 des Código Penal angeklagt, den Bacharel Caldas dagegen nicht in Anklage versetzt (wohl weil dieser bei der Deportierung weniger, dagegen um so mehr bei Verhinderung der Landung des Dr. Ramos engagiert war). Der klagende Teil hat dagegen beim Obersten Bundesgericht Rekurs erhoben. Der Leutnant Machado muss, wenn er nicht nach Nummer Sicher gehen will, eine Kauktion von 3, Chaves eine solche von 2 Contos stellen; ersterer kann, solange die Anklage Wirkung hat, die Regierung nicht leiten und hat dieselbe seinem ersten Stellvertreter Elyseu Guilherme da Silva übertragen. Machado teilt dies tiefbetrübt der Welt mit, indem er sagt: »Wenn gleich dieser Akt ein Attentat ist, so unterwerfe ich mich doch demselben, um die Ruhe nicht zu stören!« Pomade, Machado fühlt seine Polizei nicht mächtig genug, um gegen die gut bewaffnete Bundesmacht aufzutreten und muss so die bitte Pille hinunterschlucken, die er sich selbst bereitet hat oder von seinem Leib-Apotheker Elyseu Guilherme da Silva hat bereiten lassen. Machado ist der erste Präsident eines Staates, der wegen Verletzung der Bundesverfassung unter Anklage gestellt ist. Es gebe sich jedoch Niemand irgend welchen Illusionen auf eine Besserung hin, denn dadurch, dass Elyseu die Regierung leitet, ist noch nichts gesessen, da dieser der Ratgeber Machados ist. Elyseu ist der bekannte Apotheker, der zur Zeit der vorletzten liberalen Situation für Rechnung der Regierung an Fibergegenden S. Miguel u. s. w. mehr Chimin lieferte, als im übrigen Brasilien aufzutreiben gewesen wäre. Daraus kann sich jeder einen Vers machen.

Blum. Ztg.

— Herr Felix de Siqueira, der kürzlich entlassene Postdirektor und Schwager des gegenwärtig regierenden 1. Vicepräsidenten Elyseu Guilherme da Silva, ist ernannt worden, um das Material zu sammeln, welches die spontane Einwanderung interessiert und erhält dafür ein monatliches Gehalt von 100\$000 Rs. Das ist wieder einmal ein Beweis, in welcher Weise heute das Geld verschleudert wird. Die Ernennung stützt sich auf ein Gesetz, das gar nicht vorhanden; wir kommen in nächster Nr. darauf zurück.

In Blumenau starb am 21. Juni Herr Julius Baumgarten, Vater des Herausgebers der »Blumenauer Zeitung«. Der Familie unser Herzliches Beileid. —

— Die Komarka von Tibagy scheint eine von der Natur reich bedachte zu sein. Gold und Diamanten wurden dort schon gefunden, Salz soll binnen kurzem dort gegraben und eine Siederei eingerichtet werden. Jetzt hat Herr Carlos Taques ein grosses

Steinkohlenlager entdeckt. Es ist schon lange bekannt, das dort mächtige Steinkohlenflöze sich vorfinden, kaum erst der »Entdeckung« des Herrn Taques bedurften. Die Sache dürfte wohl einzig die sein, um ein Privileg von dem neuen Congress zu erhalten, umso mehr da auch der »Entdecker« als Candidat für den Congress auftritt. Wir würden selbst dem Herrn ein recht umfangreiches Privileg gönnen, wenn die Minen nur ausgebeutet würden. Leider hat die Erfahrung gelehrt, dass es sich gewöhnlich darum handelt, ein Privileg rechttheuer zu verkaufen, falls sich Käufer finden. *Beobachter.*

RESULTAT DER WAHL VOM 2. JULI

Von circa 800 Wählern des Municipiums waren 700 zuhause geblieben, die Übrigen lassen sich das Schnapsglas in die eine und den Wahlzettel in die andere Hand drücken, führten das Erstere zum Mund und legten den Letztern in die Urne. Mit Suff und Prügelei endete die Komödie.

Der auf diese Weise fabrizierte neue Kammerrat heisst »Lino Rodrigues de Almeida« und ist einer der zahlreichen Complices des gewaltigen Chef's von S. Bento.

Von Lençol war nur ein einziger Bürger auf dem Wahlplatz erschienen und auch im Distrikt von Campo Alegre beteiligte sich kein Mensch an der Farce.

CLUB GERMANO-BRASILEIRO

Esta sociedade festeja amanhã o seu primeiro aniversario, oferecendo aos Srs. socios um grande baile que promette estar explendido.

Charadas

Decifrações do numero passado: Cabello, Galeria, Ar-mario, Corsario, Javali, Papas, Eva, Em ter penas.

RECADOS

Indio. — Muito bem! Continue. Achou faceis? Pois eu supponha que não . . . Está bom; no proximo numero publicaremos mais dificeis de roer.

Nhonho. — Quer ser colaborador desta secção?... Pois sim. Estimamos muito.

Dr Jameguan,

Das Lied vom Steuern.

Es ist bestimmt im Grossen Rat,
Dass man vom Kleinsten was man hat
Soll steuern, soll steuern!
Wiewohl doch Nichts im Lauf der Welt
Dem Beutel, ach, so sauer fällt,
Als Steuern, als Steuern!

Nun musst Du mich nicht missverstehn,
Täet' man auch zu der Kasse sehn,
So könnt's noch gehn, so könnt's noch
geh'n.

So Du verdienet hast Etwas,
So wirf es gleich nur auf die Gass',
Denn wisse, denn wisse:
Sparst Du es auch im Schranke auf,
Die Kommission kommt doch darauf,
Das wisse, das wisse!

Nun musst Du mich nicht missverstehn,
Täet' man auch zu der Kasse sehn,
So könnt's noch gehn, so könnt's noch
geh'n.

Wir waren immer steuerfrei
Bis zu der grossen Lumperei,
Das wurmet, das würgt?
Jetzt sollen wir aus unserm Sack
Bezahlen für das Schelemenpack,
Das wurmet, das würgt!

Nun musst Du mich nicht missverstehn,
Täet' man auch zu der Kasse sehn,
So könnt's noch gehn, so könnts noch
geh'n.

Und bist Du endlich ausgepumpt,
Das Du vor Steuern schier verlumpt,
Vor Steuern, vor Steuern!
Dann baut man draus ein Armenhaus —
Ach nein man wirft's zum Fenster aus
Die Steuern, die Steuern!

Nun müsst Ihr wissen, wie ich mein':
Ich will nicht auch ein Steuernarr sein
Und schreibe »Nein« und schreibe »Nein«.

(Eingesandt.)

S. Bento, 28. Juni 1893.

Am 25. d. Mts. feierte der hiesige Leseverein eine Theater-Vorstellung mit Ball, welches auch in bester Weise ausgeführt wurde so dass alle Anwesenden sehr heiter waren, trotzdem es drückend voll war, bis gegen Mitternacht, als plötzlich der Hr. Polizei Cabo in Uniform erschien und einem seiner Untergebenen befahl sich auch in Parade zu schmeissen und das Tanzen zu cassiren, um einen frechen Streich auszuführen und einen friedlichen Bürger zu arretieren, vielleicht um am andern Morgen das Læsegeld zu erhalten; nun fragen wir! hat den bei einer geschlossenen Gesellschaft die hohe Polizei auch etwas zu thun oder sollte dieselbe Jemanden zum Schutze dienen sollen? oder war es dem Grosmaul blos seine Willkür? Wir glauben Letzteres, — denn derselbe Cabo hat schon öfters so etwas in Sinne gehabt, — da doch Einer der Vorgesetzten am Platze war und von garnichts wusste, als 2 Mann mit blanken Säbeln auf einmal im Lokale waren.

Auch glauben wir gehört die Polizei zur Thüre, oder ins Quartel bis dieselbe gerufen wird; — merk dir Josef! — den derselbe braucht keinen Vorgesetzten er ist ja Cabo, so hat nach seiner Ansicht nur Er was zu sagen; und der Vorgesetzte muss sein Unterthan sein. — Nun als nach einer kurzen Zeit sich mehrere zufriedene Gäste fragten was will dieser hier? so machte Er sich an Vater Reis aus mit seinem Grosmaul; den Hr. Steenbock

sowie der Verein hatte keine Polizei requirirt.

Wir bitten seine Vorgesetzten denselben als Cabo abzusetzen und nach Destero zu schicken, dort kann er gut verwendet werden; sollte es an Unterschriften fehlen, so können viele (als Anerkennung seines guten Betragens!) unterzeichnet werden, sowie auch für seinen intimen Freund; den die zwei zusammen! — Nun warte es kommt bald anders; dann gehst du auf Reisen als Zigeuner, nicht wahr?

Mehrere Freunde der Ordnung.



Der stille Gesangverein in Oxford hielt am Sonntag den 18. v. Mts. sein ordentliches Vierteljahres-Kräntzchen ab.

Der Himmel hatt an diesem Tage alle Schleussen geöffnet und unendlicher Regen erweichte den Boden und verwandelte die Straßen in Morast und Pfützen. Darauber hämische Freude von Seiten gewisser Missgünstiger. Man lachte sich den »Buckel« voll und verzerrte die »bekoteletzte« Fratze mit hämischem Grinsen, dass man die gelben »Kaimanszähne« sah. — Trotz dem abscheulichen Wetter aber war das Kränzchen sehr zahlreich besucht und dauerte in animirtester Stimmung bis Morgens um 5 Uhr! —

ANNUNCIOS

Fr. Bieri's

LEHR- UND LESEBUCH

Preis Rs. 3\$500.

Fr. Bieri's

RECHNENBUCH I. UND II.

empfiehlt.

L. H. Schultz

JOINVILLE.

Der

Gesangverein

„EINTBACHT“

macht hierdurch dem Herrn E. Wolf die Mittheilung, dass er in der Versammlung vom 1. Juli einstimmig aus dem Vereine ausgeschlossen wurde. Der Verein sieht sich genötigt obiges zu veröffentlichen, weil genannter Herr sich s. Z. geweigert hat irgend welches Schreiben des Vereins anzunehmen.

Der Vorstand.

Ein Junge

aus achtbarer Familie, der Lust hat die Buchdruckerei zu erlernen, kann sich melden in der Druckerei der **LEGALIDADE**.

Ich warne

hiemit Jedermann, fremde Pferde auf meinem Lande herumlaufen zu lassen, da ich für dieselben nicht einstehen kann.

Anton Friedrich.

GERSTE

gut gereinigt und womöglich zweizeilige kauft

Bruno Ryssel.

Achtung!

2 Kuehe, 2 Binder und 1 grosser Bulle sind mir zugelaufen und stehen bei mir in der Weide. Die rechtmässigen Eigenthümer können dieselben gegen Erlegung der Insertionskosten und Weidegeld sofort in Empfang nehmen bei

Franz Neumann

Serrastrasse

São Bento.

Attenção!

2 vacas 2 novilhas e 1 tour que se acham fugidos, estão no meu pasto, podendo o seu dono recebel os mediante pagamento de annuncios e dinheiro de pasto.

Francisco Neumann

Estrada Da. Francisca S. Bento.

SCHEIBENSCHIESSEN

bei

August Rose.

Sonntag den 16. Juli 1893

Grosses

Gänsausschiessen.

Für Flüchten und Munition, sowie für gutes Bier, Käse und Kuchen, Wurst und andere angenehme Dinge ist reichlich Sorge getragen.

Zu recht zahlreichem Besuch lädt häufigst ein

August Rose,
Schneestrasse.

VALE A PENA LER!

O. Wagner & C., rua dos Invalidos n. 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaisquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

PAGAM OS MAIS ALTOS PREÇOS

Sob pedido mandam, a quem pedir lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-ha que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados em archivos particulares, commerciaes ou officiaes.

Para mais informações, dirijam-se á

O. WAGNER & C.

93 Rua dos Invalidos — RIO DE JANEIRO.

Precisa-se especialmente dos sellos de:

1844 até 1850 (Número pequeno, inclinado)	de 300 e de 600 réis pelo qual	se pagará 15\$000
" " "	de 180 réis pelo qual	se pagará 8\$000
1843 até 1844 (Número grande)	de 90 réis pelo qual	se pagará 2\$500
1850 até 1866 (Número pequeno, direito)	de 280 e de 430 réis pelo qual	se pagará 28\$000
" " "	de 600 réis pelo qual	se pagará 28\$000
" " "	de 300 " "	18\$000
1843 até 1844 (Número grande)	de 30 réis pelo qual	se pagará 1\$200
" " "	60 " "	1\$000
1844 até 1850 (Número pequeno, inclinado)	de 90 réis pelo qual	se pagará 300 rs.
1850 até 1866 (Número pequeno, direito)	de 20 e de 180 "	300 rs.

Os sellos communs pagos desde 2\$000 até 5\$000
o milheiro conforme a qualidade dos mesmos.

A LEGALIDADE

Pedimos á alguns dos nossos estimados assignantes que se acham em atraزو no pagamento de suas assignaturas correspondentes ao anno de 1892 á 1893 da nossa folha, para que venham saldal-as ao tomar-rem navos assignaturas para o seguinte anno de 93 á 94, para o qual ao mesmo tempo, temos a honra de convidal-os, na esperança de que todos continuaro á honrar-nos com as suas assignaturas para o nosso jornal que com o presente numero aparecerá de hoje em diante debaixo de maior formato e da mesma divisa, proseguindo firme e invariavel no seu ve-

lho programma, para uma nova, mais larga e mais bella serie de sua existencia.

Wir ersuchen diejenigen unserer geehrten Leser welche mit ihren Abonnementsbeiträgen für 1892/93 noch im Rückstande sind, um freundliche Begleichung derselben bei Eingang des neuen Abonnements 1893 und 1894, zu welchem wir zugleich ergebenst einzuladen uns erlauben, in der Hoffnung, dass unsere alten Abonnenten uns treu bleiben und rechtviele Neue dem nun in vorliegendem, vergrösserten Formate ausgegebenen Blatte sich freundlich zuwenden werden.

São agentes desta folha, para a qual se encarregam de receber assignaturas e annuncios:

Na Villa de S. Bento: O Sr. Paul Kesemodel. — Em Oxford: O Sr. J. nacio Fischer. — Na Estrada Don Francisca, Km. 8: O Sr. Veith Schwei ler. — Fragosos: O Sr. Pedro Gomes da Cruz. — Em Campo Lençol: O Sr. Guilherme Reddin. — Em Bechelbronn: O Sr. José Jantsch. — No Rio Pret: O Sr. Carlos Gery Kamienski. — Na Villa do Rio Negro: O Sr. C. F. Goller. — Em Campo Alegre: O Sr. Luis Brockmann. — Em Joinville: O Sr. Germano Kedenburg. — Em S. Francisco: O Sr. Manoel Gomez Tavares.

Nos outros logares do Brazil pedimo dirigirem-se as agencias postaes:

N'Allemanna: O Sr. Fr. W. Thader em Hamburgo (Hohe Bleichen 34). — N' Suissa: O Sr. Carlos Zurburg-Geisse em Altstätten. — Na França: O Sr. Georges Mantin em Paris, quai de Billy 1. — Nos Estados U. do America do Nord: O Sr. J. Müller em Nova York.

Na Sapataria de

Manoel Borges

em Oxford precisa-se de
— officiaes de Sapateiro.

Tüchtige

Schuhmachergéhilfen

— finden Arbeit bei —

Manoel Borges

in Oxford.

O advogado

P. LOBO

tem o seu escriptorio

a rua Ludovico

JOINVILLE.

Ein grosses Sortiment

Gemüse- und Blumen-Sæmereien

empfingen mit letzter Post

— Sementes offerecem —

Carl Schneider & Cia.
Joinville.

An Händler mit Rabatt.

Officina de For. Wolff, S. Bento.